

上訴案第 368/2016 號

上訴人：A

澳門特別行政區中級法院合議庭判決書

上訴人 A 在初級法院的第 CR1-13-0223-PCC、CR4-13-0118-PSM、CR4-09-0003-PSM、CR3-14-0067-PCC 號刑事訴訟卷宗內，因觸犯違令罪、較輕的生產和販賣、不法吸食麻醉藥品及精神藥物、不適當持有器具或設備罪，共被判處 3 年 9 個月實際徒刑。

判決已生效，現正在服刑，上訴人將於 2017 年 7 月 2 日服完全部徒刑，並且已於 2016 年 4 月 2 日服滿了 2/3 刑期。

刑事起訴法庭為此繕立了第 PLC-176-13-1-A 號假釋案。在此案中，尊敬的刑事起訴法官於 2016 年 4 月 1 日作出批示，否決上訴人的假釋申請。

對此，上訴人 A 表示不服，向本院提起上訴，並且提出了上訴理由：

1. 被上訴法庭作出否決給予假釋的裁判（見卷宗第 319 至 321 頁），其否決的主要理由為被上訴法庭認為目前提早獲釋放服刑人將極可能對社會秩序及安寧造成衝擊，做公眾在心理上無法承受，因此，服刑人 A 仍未符合《刑法典》第 56 條第 1 款

a)及 b)項所規定的假釋條件。

2. 雖然被上訴法庭考慮到澳門社會的現實情況，認為提早釋放囚犯將引起相當程度的社會負面效果，妨礙公眾對被觸犯的法律條文之效力所持有的期望，故有需要對有關犯罪作一般預防的考慮。
3. 而事實上，除了一般預防外，仍應結合上訴人是否符合特別預防的要求的實質要件，不能單純考慮上訴人不符合一般預防的要件而認定上訴人不具備假釋的條件。
4. 正如中級法院第 665/2014 號刑事上訴案合議庭裁判書當中指出“必須在犯罪預防的兩個方面取得一個平衡點，法院不能過於要求一般預防的作用而忽視了特別預防的作用，而使人們產生“嚴重罪行不能假釋”的錯誤印象，並且，這也不符合刑法所追求的刑罰的目的”；
5. 同時，同一裁判書當中亦指出：“假釋並不是刑罰的終結，它的最有效的作用就是在罪犯完全被釋放之前的一個過渡期讓罪犯能夠更好地適應社會，而完全的融入這個他將再次生活的社會。這種作用往往比讓罪犯完全的服完所判刑罰更為有利”。
6. 應當強調的是，上訴人一直以來在獄中的表現良好，人格演變有很大的進步，上訴人已經把過去的吸毒陋習改掉，再加上上訴人有家庭的負擔，因此，是有理由相信假若提早釋放上訴人，不會對維護法律秩序和影響社會安寧造成威脅而使公眾在心理上無法承受以及對社會秩序產生一種衝擊等負面因素。
7. 更重要一點的是，上訴人在改正自身的過程中得到「澳門戒毒康復協會」的支持與鼓勵，「澳門戒毒康復協會」並經已承諾倘若上訴人能夠得到假釋，上訴人就會留在「澳門戒毒康復協會」接受復康服務及協助推行該會所提供之外展服務。

8. 因此，倘若上訴人獲得假釋，上訴人與公眾接觸的機會幾乎為沒有，能達至澳門《刑法典》所追求的一般預防及特別預防之目的。
9. 所以，被上訴法庭的決定是欠缺法律及事實依據的，故此，否決上訴人之假釋是違反《刑法典》第 56 條 1 款 a)項及 b)項之規定，被上訴法院應結合上訴人的具體情況依據《刑法典》第 56 條的規定給予上訴人假釋的機會。

綜上所述，按照有關依據及法律規定懇請尊敬的中級法院各位法官 閣下判處上訴人所提起之上訴理由成立，廢止被上訴的刑事起訴法庭否決給予假釋之裁判，並給予上訴人假釋。

檢察院就上訴人 A 所提出的上訴作出答覆，其內容如下：

1. 上訴人不服刑事起訴法庭於 2016 年 4 月 1 日作出的否決給予其假釋的決定，故提起本上訴。
2. 被上訴裁判認為提早釋放上訴人不符合犯罪的一般預防的要求，本院認為被上訴裁判的判斷無值得質疑之處。
3. 在特別預防方面，上訴人的刑事紀錄及案卷中所載資料顯示上訴人自 2000 年至 2010 年期間曾因觸犯少量販毒罪、吸毒罪、不當持有吸食工具罪、盜竊罪及違令罪等多項犯罪而被判處徒刑並已四度入獄。之後，上訴人又再因觸犯多項吸毒罪、不當持有器具或設備罪、較輕的生產和販賣罪及違令罪而被判刑。這一切足以顯示上訴人的守法意識極為薄弱，也反映上訴人沒有足夠戒除毒癮的決心。因此我們認為仍需更多時間予以觀察其是否已具備重返社會的條件。
4. 在一般預防方面，上訴人所犯的各種罪行對澳門社會安寧及治安帶來的相當程度的負面影響，倘現時提前釋放上訴人必然會

對澳門法律秩序造成一定的負面衝擊。

5. 綜上所述，本院認同被上訴裁判的判斷，即上訴人並不符合《刑法典》第 56 條 1 款 a) 項及 b) 項所規定的給予假釋的實質條件。

基於此，請求尊敬的中級法院法官 閣下裁定上訴理由不成立，並作出一如既往的公正裁判！

在本上訴審程序中，尊敬的助理檢察長閣下提交了法律意見。¹

¹ 其葡文內容如下：

Na Motivação do recurso (fls. 337 a 342 dos autos), o recorrente solicitou a revogação do duto despacho recorrido e a concessão da liberdade condicional, assacando-lhe o vício de violação do preceituado no art. 56º do CPM, por entender que ele reunir todos os pressupostos.

Antes de mais, subscrevemos inteiramente as criteriosas explanações do ilustre Colega na douda Resposta (cfr. Fls. 345 a 346 dos autos).

No dia de hoje, constitui jurisprudência firme que a concessão da liberdade condicional depende do preenchimento cumulativo de todos os pressupostos, quer formais quer substanciais, consignados no art. 56º do CPM, bastando a não verificação de qualquer um para se negar o pedido da liberdade condicional (a título exemplificativo, Acórdão do TSI no Processo nº 195/2003).

Importa recordar que a liberdade condicional não é uma medida de clemência ou de recompensa por mera boa conduta prisional, e serve na política do C.P.M. um objectivo bem definido: o de criar um período de transição entre a prisão e a liberdade, durante o qual o recluso possa equilibradamente recobrar o sentido de orientação social fatalmente enfraquecido por efeito da reclusão. (Acórdão do TSI no Processo nº 50/2002)

Daí decorre que se, não obstante um comportamento prisional adequado, pelo passado do recluso e perspectivas de reintegração se não se formula um juízo de prognose favorável a uma regeneração e se teme pelas razões de prevenção geral. (Acórdãos do TSI nos Processos nº 225/2010)

Ainda se inculca reiteradamente que cada situação deve ser observada em concreto e caso a caso, num circunstancialismo de modo, tempo e lugar próprios, analisando de forma crítica a personalidade do recluso e de um juízo de prognose fortemente indiciador de que o mesmo se vai reinserir na sociedade e ter uma vida em sintonia com as regras de convivência normal, devendo ainda constituir matéria de ponderação, a defesa da ordem jurídica e da paz social. (Acs. Do TSI nos Processos nº 225/2010 e nº 404/2011)

Envolvendo conceitos indeterminados de prognose, as alíneas a) e b) do nº 1 do referido art. 56º dota aos julgadores certa margem de livre apreciação na interpretação e na valorização, pelo que a convicção de não verificação dos pressupostos subjectivos só poderia ser neutralizado se houvesse uma exemplar e excelente evolução activa da personalidade do recluso durante a execução da prisão, e não um mero comportamento passivo cumpridor das regras básicas de conduta prisional. (Acórdãos do TSI nos Processos nº 9/2002)

本院接受 A 提起的上訴後，組成合議庭，對上訴進行審理。各助審法官審閱了案卷，並召開了評議會，經表決，合議庭作出了以下的判決：

一、事實方面：

本院認為，案中的資料顯示，下列事實可資審理本上訴提供事實依據：

- 上訴人 A 在初級法院的第 CR1-13-0223-PCC、

No caso sub Júdice, o MMº Juiz a quo aponta prudentemente:縱觀服刑人的刑事紀錄，服刑人曾獲得假釋及緩刑的機會，亦有多次服刑紀錄，然而，其在本次入獄前仍未能改善其惡習，本法庭對於其人格是否已趨向正面及是否具備能力重返社會存在有相當大的疑問，對於服刑人是否能以對社會負責的方式重返社會及不再犯罪仍信心不足，故認為仍需對服刑人作進一步的觀察。

De outro lado, 涉及毒品及違令罪等犯罪屬本澳的多發性犯罪，尤其是毒品問題對澳門社會治安和法律秩序帶來相當嚴峻的挑戰，更有資料顯示，此類犯罪有年輕化趨勢，且濫藥人士中年齡最少為小學生，情況令人擔憂，其行為對社會安寧造成相當的負面影響。另一方面，由於毒品對居民的身體健康構成不可逆轉的影響，更加突顯預防此類犯罪的迫切性，因此，服刑人的行為對法制構成負面沖擊，嚴重危害社會治安及公眾安寧，高度打擊社會大眾對法律制度的信心，相關的負面影響在假釋時仍必須衡量，以判斷服刑人提早放會否使公眾在心理上無法承受。

Assim, não obstante se militarem, nos autos, umas circunstâncias favoráveis ao recorrente, mas, na esteira das persuasivas jurisprudências supra citadas, aderimos, sem reserva, à cristal preocupação do MMº Juiz a quo, no sentido de aquele ainda não preencher, por ora, os pressupostos consagrados no nº 1 do art. 56º do CPM.

Com efeito, como bem observou o MMº Juiz a quo, o recorrente não demonstra a capacidade de conduzir a sua vida de modo socialmente responsável, sem cometer crime; e a colocação dele sem liberdade nesta altura não é compatível com a paz social. O que dá a prever, a jusante, que não se verifica o pressuposto consagrado no nº 1 do art. 56º do CPM.

De qualquer modo, importa ter presente que é generalizadamente consabido que em termos comparativos, as sanções penais da ordem jurídica da RAEM são mais benevolentes. Daí que Macau deve tentar todo o esforço para evitar a desastre de ser destino ou “paraíso” de delinquentes.

Nesta linha de perspectiva, não podemos deixar de entender que é irrefutável e incensurável o duto despacho em escrutínio.

Por todo o expendido acima, propendemos pela improcedência do presente recurso.

CR4-13-0118-PSM、CR4-09-0003-PSM、CR3-14-0067-PCC 號刑事訴訟卷宗內，因觸犯違令罪、較輕的生產和販賣、不法吸食麻醉藥品及精神藥物、不適當持有器具或設備罪，共被判處 3 年 9 個月實際徒刑。

- 上訴人將於 2017 年 7 月 2 日服完全部徒刑，並且已於 2016 年 4 月 2 日服滿了 2/3 刑期。
- 監獄方面於 2016 年 2 月 18 日向刑事起訴法庭提交了假釋案的報告書（其內容在此視為全部轉錄）。監獄獄長不同意假釋。
- 上訴人 A 同意假釋。
- 上訴人 A 第二次申請假釋。
- 刑事起訴法庭於 2016 年 4 月 1 日的批示，否決了對 A 的假釋。

二、法律方面：

上訴人認為已經符合假釋的條件，否決假釋的決定違反了《刑法典》第 56 條的規定。

《刑法典》第 56 條規定：

“一.當服刑已達三分之二且至少已滿六個月時，如符合下列要件，法院須給予被判徒刑者假釋：

- a) 經考慮案件之情節、行為人以往之生活及其人格，以及於執行徒刑期間在人格方面之演變情況，期待被判刑者一旦獲釋，將能以對社會負責之方式生活而不再犯罪屬有依據者；及
- b) 釋放被判刑者顯示不影響維護法律秩序及社會安寧。

二.假釋之期間相等於徒刑之剩餘未服時間，但絕對不得超逾五年。

三.實行假釋須經被判刑者同意。”

從這個規定看，是否批准假釋，除了要符合形式上的條件（服刑已達三分之二且至少已滿六個月）以外，集中在要符合特別及一般犯罪預防的綜合要求的實質條件上。

在特別的預防方面，要求法院綜合罪犯在服刑過程中的表現，包括個人人格的重新塑造，服刑中所表現出來的良好的行為等因素而歸納出罪犯能夠重返社會、不會再次犯罪的結論。

而在一般預防方面，則是集中在維護社會法律秩序的要求上，即是，綜合所有的因素可以讓我們得出罪犯一旦提前出獄不會給社會帶來心理上的衝擊，正如 Figueiredo Dias 教授的觀點，“即使是在對被判刑者能否重新納入社會有了初步的肯定判斷的情況下，也應對被判刑者的提前釋放對社會安定帶來嚴重影響並損害公眾對被觸犯的法律條文的效力所持有的期望的可能性加以衡量和考慮，從而決定是否應該給予假釋”；以及所提出的，“可以說釋放被判刑者是否對維護法律秩序及社會安寧方面造成影響是決定是否給予假釋所要考慮的最後因素，是從整個社會的角度對假釋提出的一個前提要求。”²

那麼，我們看看。

從其獄中的表現來看，上訴人入獄後申請參與洗衣職訓，可履行導師安排的工作，並獲得晉升機會，表現尚好。閒時喜歡看書、彈結他及做運動。上訴人在獄中的行為總評價為“良”，屬於信任類，雖然獄方的社工對上訴人的假釋提出肯定的意見，但是監獄長對上訴人的假釋提出否定的意見。

從上訴人的刑事紀錄及案卷中所載資料顯示，上訴人自 2000 年至 2010 年期間曾因觸犯少量販毒罪、吸毒罪、不當持有吸食工具罪、盜竊罪及違令罪等多項犯罪而被判處徒刑並已四度入獄。之後，上訴人又

² In Direito Penal Português, As Consequências Jurídicas do Crime, 1993, pp. 538-541.

再因觸犯多項吸毒罪、不適當持有器具或設備罪、較輕的生產和販賣罪及違令罪而被判刑。單憑這些，正如原審法院所得出的結論，“已經足以顯示上訴人的守法意識極為薄弱，也反映上訴人沒有足夠戒除毒癮的決心”，我們也認為上訴人短短三、兩年的獄中表現並沒有消除法院對其缺乏充分時間重塑反社會的人格的不擔憂而得出的仍需更多時間予以觀察其是否已具備重返社會的條件的結論。

也就是說，我們在犯罪的特別預防方面還沒有得出上訴人提前出獄的積極結論。

無需其他更詳盡的論述，上訴人的上訴理由不能成立，予以駁回。

三、決定：

綜上所述，本合議庭決定判處 A 的上訴理由不成立，維持原審法院的決定。

上訴人需支付本案訴訟費用以及 4 個計算單位的司法費。

澳門特別行政區，2016 年 6 月 8 日

蔡武彬

司徒民正

陳廣勝